



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 19 de outubro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO CAS	2
ECONOMIA	
A CRITICA CAPA	3
A CRITICA POLO FARMA CÊUTICO SAI DO PAPEL	4
OPINIÃO	
A CRITICA sim & não	5
OPINIÃO	
A CRITICA sobe e desce	6
OPINIÃO	
A CRITICA Nokia em prejuízo há seis trimestres	7
ECONOMIA	
A CRITICA Polo farmacêutico em breve	8
ECONOMIA	
A CRITICA Polo farmacêutico em breve (continuação)	9
ECONOMIA	
A CRITICA Impasse do lixo	10
CIDADES	
A CRITICA Impasse do lixo (continuação)	11
CIDADES	
AMAZONAS EM TEMPO CAPA	12
AMAZONAS EM TEMPO Contexto	13
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO Sinal verde' para polo farmacêutico	14
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Sefaz-AM tenta resgatar R\$ 100 milhões em ICMS	15
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Sefaz-AM tenta resgatar R\$ 100 milhões em ICMS (continuação)	16
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Editorial	17
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro	18
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Maior fabricante de genéricos promete chegar a Manaus até 2014	19
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Maior fabricante de genéricos promete chegar a Manaus até 2015 (continuação)	20
ECONOMIA	

CAPA

Mais US\$ 64 milhões para produção de tablets no AM



Foto:Walter Mendes

- **EMS aprova projeto de US\$ 360 milhões e 300 empregos.**
- **KOMECO aprova projeto de US\$ 30 milhões e 250 empregos.**
- **RETIRADA de pauta mudança na Resolução 202/2006 da Suframa.**

Sem alterações, mas com duas novidades e dois destaques, o CAS (Conselho de Administração da Suframa) realizou na quinta-feira (18) sua 259ª reunião ordinária e aprovou projetos com investimentos no valor de US\$ 266.474 milhões. Duas novas empresas, a de laboratórios farmacêuticos EMS e a fabricante de condicionadores de ar Komeco, chegam para se instalar no PIM, investindo

US\$ 390 milhões para gerar 550 novos empregos. A Sony e a Semp Toshiba diversificam, iniciando na produção de tablets, com investimentos somados de US\$ 64.133 milhões. O secretário-executivo do Mdic, Alessandro Teixeira, que presidiu a reunião, destacou a importância do novo polo de fármacos que começa a se consolidar no polo industrial e reafirmou o apoio integral do governo federal ao modelo Zona Franca de Manaus.

Numa reunião tranquila o CAS da Suframa aprovou 38 projetos, sendo 13 de implantação, somando US\$ 266 milhões em investimentos

CAS

Investimentos trazem novo ânimo

Aprovação de projetos de diversificação para produção de tablet pela Semp Toshiba e de PS3 pela Sony alavancam polo amazonense

Por Tanair Maria

Os principais destaques da 259ª Reunião Ordinária do CAS (Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus), na tarde de quinta-feira (18), no auditório Floriano Pacheco, na sede da Suframa, foram as duas aprovações dos projetos de diversificação das empresas Semp Toshiba Amazonas, com investimentos totais de US\$ 13.703 milhões para produção de microcomputador portátil touchscreen (Tablet PC), e Sony Brasil, no valor de US\$ 50.430 milhões, para fabricação de videogames. "O projeto da Semp Toshiba, mais especificamente, vem fortalecer a cadeia produtiva de bens de informática já instalada no PIM e que tem registrado bons índices de crescimento recentemente", disse Nogueira.

Nesta edição foram aprovados os trinta e oito projetos industriais e de serviços, submetidos ao CAS somando investimento de US\$ 266.474 milhões. A mesa diretora foi presidida

pelo secretário-executivo do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Alessandro Teixeira, e composta pelo superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, representantes dos diversos ministérios integrantes do Conselho, empresários e representantes de entidades de classe da indústria e dos trabalhadores, entre outros.

A pauta da reunião foi composta, por 13 projetos de implantação e 25 projetos de ampliação, atualização e diversificação. Juntos, os projetos têm a previsão de gerar em até três anos mais 400 postos de trabalho no PIM (Polo Industrial de Manaus).

Ainda mais otimista, durante discurso de boas vindas à chinesa Lenovo, atual detentora do Grupo Digibras, dono da CCE, que anunciou novos investimentos na unidade do PIM que irá quadruplicar a produção de ar condicionado na ZFM no mês de agosto já foi a maior de sua his-

tória. "Nós temos incentivado a divulgação do modelo da Zona Franca de Manaus no Brasil inteiro para que as pessoas conheçam o potencial econômico a ser explorado. No ano de 2012 já chegamos a R\$5,5 bilhões em investimento que é um número significativo para investimento numa região, do montante de R\$ 60 bilhões em todo país", informou Teixeira.

Finalizando a 259ª Reunião Ordinária do CAS, foi anunciada a assinatura do Termo de Co-

A sensação da reunião do CAS foi o anúncio da formação do novo polo, o de fármacos, com o ingresso de duas empresas

peração Técnica nas Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Treinamento de Recursos Humanos, celebrado entre a Fucapi (Fundação Centro de Análise Pesquisa e Inovação Tecnológica) e o Grupo Multinacional Samsung Eletrônica da Amazônia. Também com destaque



Representante da Samsung assinou termo de cooperação técnico com a Fucapi para treinamento

para a aprovação do projeto de diversificação na fabricação de câmeras fotográficas digitais profissionais, com investimentos totais de US\$ 10.830 milhões.

Novidades

A grande novidade ficou para a coletiva de imprensa, quando foi anunciada a chegada de mais duas indústrias nacionais que irão contribuir para o desenvolvimento da região.

A Komeco, fabricante de ar condicionado já instalada no PIM deverá chegar a investir R\$ 30 milhões e gerar 250 empregos diretos em 2013. A empresa preocupa-se com o consumo em harmonia com o meio ambiente

e a sustentabilidade, investe em pesquisa para substituição dos gases refrigerantes utilizados nos condicionadores de ar, para uma alternativa verde de gases ecológicos. "Nós começamos neste mês com uma linha que já começa utilizar os gases ecológicos, estamos torcendo para que o mercado consumidor busque os produtos ecológicos, e quem dera a Deus termos 100% dos produtos utilizando os gases ecológicos", informou o presidente Denisson Moura.

A sensação foi o anúncio da formação do novo polo, o de fármacos, com a EMS Pharma, maior laboratório brasileiro, líder no mercado tanto em unidades comercializadas quanto

em faturamento. Serão R\$ 360 milhões em investimento, gerando 350 postos de trabalho direto e 1500 indiretos em 2014, previsão de início de fabricação medicamentos sólidos (comprimidos e cápsulas), com foco nos genéricos para garantir um mercado mais competitivo. Estimativa de 8% do montante de R\$ 2 bilhões destinados ao investimento em pesquisas de peptídeos para a cura do câncer. "É uma ação radical que a empresa oferece para investir em pesquisa para a cura do câncer através de peptídeos, para Manaus disponibilizaremos mais de R\$ 160 milhões", anunciou o presidente da SEM, Carlos Sanches.

CAPA

Manaus terá polo para a produção de remédios

Laboratório EMS será o primeiro a se instalar no PIM e disse que pretende investir 8% de seu faturamento em pesquisas do CBA. **PÁGINA A9**

POLO FARMA CÊUTICO SAI DO PAPEL

A 259ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca Manaus (CAS), realizada ontem, sinaliza com um novo e bom momento para a região. Trata-se dos dois projetos de investimentos na ZFM aprovados, os das empresas EMS, do setor farmacêutico, e o da Komeco, fabricante de aparelhos de ar-condicionado.

A chegada da Komeco completa o setor de ar-condicionado. E com a EMS, se estabelece concretamente a possibilidade de criação do primeiro polo farmacêutico do Norte brasileiro. E o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)

ganha condições de ter vida ativa para, enfim, justificar a existência dessa obra.

O arranjo feito para o Processo Produtivo Básico (PPB) no setor farmacêutico tornou possível atrair a EMS, maior empresa nesse segmento no País. É a partir desse projeto que a Zona Franca de Manaus efetiva o espaço para um novo polo industrial na Amazônia, o farmacêutico. O perfil da EMS é animador: lidera o mercado em unidades comercializadas e em faturamento; exporta para 40 países e está entre as três maiores indústrias do setor no Continente latino-americano.

A planta da empresa em Manaus, na rodovia

AM-010, já foi iniciada, o que reforça o marco de implantação do polo. De acordo com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o projeto da EMS representa investimento de R\$ 360 milhões, e a geração de 350 empregos diretos e 150 indiretos. O objetivo, anunciado ontem, é que a fábrica entre em operação até dezembro de 2013. O polo farmacêutico é um desejo antigo no âmbito das articulações da Suframa, governos Federal e Estadual. Com esse projeto aprovado, uma etapa está concluída. Mas, é importante que a estrada seja bem percorrida, estruturando o setor, assegurando a vinda de

outras empresas, a geração de mais emprego e o incremento da renda dos trabalhadores que moram em Manaus.

De outro lado, o polo farmacêutico carrega inúmeras possibilidades positivas para os povos da Região Amazônica. Para isso, é preciso assegurar, nesses projetos, uma outra noção de participação do Estado do Amazonas, sede desses investimentos, mas também dos outros Estados que compõem a área de alcance da Suframa. A região é objeto de grande interesse nessa área e esse interesse deve ser compatibilizado com os dos que nela vivem para que tenham melhor qualidade de vida.

sim & não

Furlan vê ameaça ao polo de bebida

O ex-ministro Luiz Fernando Furlan, um dos empresários mais respeitados do País, alertou ontem para o risco que representa ao polo de bebidas do PIM o decreto da presidente Dilma N^o. 7.742/12, que começou a vigorar no dia 1^o de outubro. "A medida pode enfraquecer toda a cadeia produtiva da região e, no limite, levar ao cancelamento de novos investimentos e até o fechamento de fábricas", disse ele em artigo no jornal Valor Econômico. Furlan referia-se a ajuste no IPI.

Silêncio Em maio, quando vazou informação de que o Planalto gestava o decreto, as lideranças empresariais do Amazonas e a bancada federal do Estado espernearam, mas, de lá para casa, todo mundo calou em relação ao assunto.

Libelo O artigo de Furlan poderia ser considerado um libelo em defesa do modelo ZFM. Isso porque ele aborda questões históricas do AM, apresenta fundamentos e defende o projeto como modelo de sustentabilidade.

Reforço O número 2 do MDIC, Alessandro Teixeira, aproveitou vinda a Manaus ontem para dar um reforço na estratégia de — Vanessa Grazziotin (PCdoB) de atacar Artur Neto (PSDB). Ele a chamou de parlamentar

combativa e atacou o PSDB por causa da Adin de São Paulo contra a ZFM.

Nem aí Por falar em MDIC, o ministro Fernando Pimentel aproveitou mais uma ocasião para mostrar que não está nem aí para o Polo Industrial de Manaus. De novo, mandou Teixeira para reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS), ontem.

Última chance O ministro Pimentel, porém, ainda terá nova chance de vir este ano a Manaus, onde ainda não pisou como titular da pasta. É que o CAS volta a se reunir no mês de dezembro.

sobe e desce



Luiz Fernando Furlan

EX-TITULAR DO MDIC

>> Mesmo fora do Governo, mantém defesa do modelo Zona Franca de Manaus.



Thomaz Nogueira

SUPERINTENDENTE DA SUFRAMA

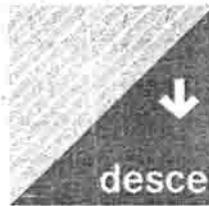
>> Articulação da autarquia garante investimento para iniciar o Polo Farmacêutico no PIM.



Fernando Pimentel

TITULAR DO MDIC

>> Mais uma vez perde oportunidade de participar de reunião do Conselho da Suframa.



Marco Maia

PRES. DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

>> Instituição alterou regimento para oficializar gazeta de deputados na segunda e sexta-feira.

Nokia em prejuízo há seis trimestres

Vendas recuaram 7,2 bilhões de euros este ano

A Nokia, que possui unidade no Polo Industrial de Manaus (PIM) informou seu sexto trimestre de prejuízo consecutivo, destacando como a companhia depende de vendas fortes da sua nova linha de *smartphones* que deverá estar nas lojas no mês que vem, informou o *The Wall Street Journal*. Às 8h15 de ontem (de Brasília), as ações da Nokia subiam 9,09% na Bolsa de Helsinque, na Finlândia, após o prejuízo ficar abaixo das

projeções dos analistas.

O prejuízo líquido da Nokia, que enfrenta concorrência no mercado mundial de celulares, aumentou para 969 milhões de euros (US\$ 1,27 bilhão) no terceiro trimestre, do prejuízo de 68 milhões de euros no mesmo período do ano passado, embora tenha recuado do prejuízo de 1,4 bilhão de euros no segundo trimestre.

A posição em dinheiro líquida da companhia totalizou 3,6

bilhões de euros no terceiro trimestre, ante 4,20 bilhões de euros no segundo trimestre.

As vendas da empresa recuaram para 7,2 bilhões de euros no terceiro trimestre, de 8,98 bilhões de euros no mesmo período do ano passado, superando as projeções dos analistas de vendas de 6,93 bilhões de euros. A receita da Nokia está agora próxima da metade do nível observado no fim de 2010. As informações são da Dow Jones.

Em junho, a companhia finlandesa anunciou o Plano de Demissão Voluntária (PDV) na fábrica de Manaus que visava atingir 145 funcionários. O objetivo foi diminuir custos em função de previsões de menor crescimento da economia brasileira e garantir a competitividade no mercado brasileiro de celulares.

Polo farmacêutico em breve

EMS será a primeira do setor e pretende investir 8% de seus recursos em pesquisas através do CBA

RENATA MAGNENTI

renatamagnenti@acritica.com.br

O secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira, anunciou ontem, após reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS), que Manaus terá o primeiro polo farmacêutico da Região Norte. Com a aprovação do Processo Produtivo Básico (PPB) de medicamentos, o laboratório brasileiro EMS irá se instalar na Zona Franca. Outra fábrica nacional que optou por Manaus foi a Komeco, que investirá em outros produtos da linha branca, além de ar-condicionado. Os dois negócios que já estavam em negociação foram apenas concretizados.



Alessandro Teixeira, do MDIC

Em meio aos anúncios, Alessandro aproveitou para falar sobre as eleições municipais. "Ou-



À espera de recursos, CBA completa dez anos sem autonomia jurídica

vi um candidato de Manaus comparando a cidade com São Paulo. É o tipo de comparação

absurda. Falou até que se deveria copiar o modelo de gestão paulista. Se eu morasse em Ma-

naus, não votaria nesse candidato. O modelo Zona Franca é um sucesso", ressaltou.

Desde maio deste ano, a Zona Franca está autorizada a produzir medicamentos, de acordo com a proposta 60/09 que instituiu o PPB para o setor. Com essa aprovação, a EMS, líder no mercado farmacêutico no Brasil, está se instalando na Zona Franca. A EMS deve concluir a obra da construção da fábrica em dezembro do próximo ano e as operações começarão em janeiro de 2014. Serão gerados a 350 empregos diretos e 1.500 indiretos, com investimento de R\$ 360 milhões.

O presidente do conselho da EMS, Carlos Sanchez, disse que a empresa optou por Manaus devido ao custo Brasil. "Faremos uma economia de 30% em investi-

mento", disse. Por ano a EMS produz 18 bilhões de comprimidos e tem faturamento anual de R\$ 2 bilhões. "Além de produzirmos genéricos, investimos 8% do nosso faturamento em pesquisas. Pretendemos firmar parceria com o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) para desenvolvermos medicamentos a partir de matéria-prima regional".

Durante a reunião do CAS, o gestor governamental do Ministério do Planejamento, Rafael de Aguiar, informou que até o final deste ano deve ser aprovado pela Casa Civil o projeto de lei que concede autonomia jurídica ao CBA. Em dezembro a instituição completa dez anos.

A Komeco, que está em Manaus desde o segundo semestre, detém uma fatia de 15% no setor aparelhos de ar-condicionado. Deve gerar 250 empregos e o investimento será na ordem de R\$ 30 milhões. "Pretendemos ainda ampliar nossos investimentos e implantar novas linhas de produção. Em dois anos queremos produzir também fogões e fornos micro-ondas", disse o presidente da Komeco, Denisson de Freitas.

Polo farmacêutico em breve (continuação) **Sony irá produzir PS3 no PIM**

Os conselheiros da Suframa aprovaram ontem 36 projetos entre os de implantação e ampliação

Trinta e nove projetos industriais e de serviços foram aprovados, ontem, pelos conselheiros da Suframa durante a reunião do CAS. Treze deles são de implantação e 26 de ampliação, com soma de investimento de US\$ 266.474 milhões. O secretário-executivo do MDIC adiantou que em dezembro, na última reunião do CAS de 2012, serão apresentados projetos no setor de duas rodas e de mecânica.

Um dos maiores destaques foi o investimento de US\$ 50,430 milhões da Sony que produzirá

telejogos na Zona Franca. De acordo com o Grupo Folha, os modelos Playstation 3, Playstation 2, Vita e PSP estão na lista de equipamentos que a companhia poderá fabricar no País. A expectativa é que Sony anuncie hoje a produção do PS3. O superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, disse que a fábrica não informou detalhes do telejogo que produzirá em Manaus.

Outro destaque foi o projeto, também de diversificação, da Semp Toshiba Amazonas, para

fabricar de *tablet PC*. A companhia multinacional irá investir US\$ 13.703 milhões e estima gerar 109 empregos.

Ainda nesta categoria, a Massa da Amazônia teve projeto no valor de US\$ 11.218 milhões aprovado para fabricar receptores de sinal de televisão; já a Djibrás Indústria do Brasil apresentou projeto para produção de lâmpadas a LED, com investimento de US\$ 20.332 milhões.

Entre os projetos de implantação, foi destacado o da Hevi Embalagens da Amazônia que irá produzir caixas de papel.



Console PS3 é o lançamento da marca

Impasse do lixo

Empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM), da construção civil e do ramo hospitalar, entre outros setores que atuam em Manaus, terão que encontrar as próprias soluções para descartar o lixo que produzem. A prefeitura não vai arcar com a destinação do lixo proveniente dos setores considerados terciários porque afirma ter responsabilidade apenas com a coleta e destinação dos resíduos domiciliares e da limpeza pública da cidade.

Desde abril deste ano, o município proíbe o despejo e o tratamento de materiais denominados "resíduos de terceiros" no Aterro de Resíduos Sólidos Públicos de Manaus. Sem ter onde jogar o lixo, os setores da indústria e da construção civil apontam apenas duas opções: incineração ou envio do material para outra cidade onde há aterro licenciado para resíduos perigosos. Porém, adiantam que no Estado não há município com um aterro que atenda as especificações ambientais e que qualquer das opções irá gerar mais custos aos setores.

A situação se agravou nesta semana quando a Justiça Federal suspendeu a licença que autoriza a coleta e descarte de resíduos industriais perigosos pela Central de Energia e Tratamento de Resíduos da Amazônia Ltda. (Cetram) no aterro sanitário localizado no Distrito Industrial 2.

A responsabilidade sobre a disponibilização de um local para o descarte de resíduos divide opiniões. Para o presidente do Centro da Indústria do Estado Amazonas (Cieam), Wilson Périco, as empresas têm responsabilidade sobre os resíduos, mas o município deveria fornecer um lugar adequado. O posicionamento é compartilhado pelo presidente do Sindicato das Indústrias de



Decisão da Justiça fechou a única empresa que estava licenciada pela Prefeitura de Manaus para receber o lixo industrial. Alternativas são poucas e vão encarecer o preço dos produtos e serviços

Licença cassada

A Cetram operava com Licença Municipal de Operação nº 83/2011, expedida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas). A Justiça entendeu que a prefeitura não tem competência para dar licença ambiental para destinação final de resíduos industriais perigosos e determinou que ela não emita mais licenças ambientais para tais atividades.

Construção Civil (Sinduscon), Eduardo Lopes que afirma que a medida vai atingir toda a população. Segundo ele, caso o cidadão faça uma reforma na própria casa não terá onde jogar o entulho gerado.

De acordo com a Secretaria Municipal de Limpeza Pública (Semulsp), a proibição municipal está em vigor desde o dia 13 de abril quando foi publicada no Diário Oficial do Município (DOM), por meio da na portaria 015/2012. Conforme a pasta, partir daquela data, os resíduos

produzidos por qualquer empresa estão proibidos de entrar no aterro municipal.

Conforme a secretaria, com a medida Manaus resguarda o tempo de vida útil de aterro sanitário, além de gerar uma economia com coleta e processamento do material. Uma fonte de dentro da prefeitura, que pediu para não ter o nome divulgado, informou que o município gastou R\$ 12 milhões no ano passado com o tratamento de resíduos de terceiros. Dinheiro que segundo a fonte, poderia ter sido investido em outros setores.

Sabia mais?

>> Proibição

A portaria Nº015/2012 mantém a proibição para descarte de "resíduos de terceiros" no Aterro de Resíduos Sólidos Públicos de Manaus e suspende definitivamente as autorizações concedidas pela Secretaria Municipal de Limpeza Pública a partir do dia 22 de abril deste ano para o descarte de resíduos perigosos em aterros da cidade. A medida está baseada na lei

12.305 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

>> Despejo de lixo

O despejo de material perigoso era realizado somente no aterro particular da Central de Energia e Tratamento de Resíduos da Amazônia Ltda (Cetram), mas foi suspenso pela Justiça Federal porque a empresa não possui os requisitos legais nem estrutura adequada para a atividade na cidade.

Impasse do lixo (continuação)

PRES. DO CENTRO DA
IND. DO AM. (CIEAM)

**Wilson
Périco**



“Algumas empresas estão incinerando o lixo”

“As empresas estão buscando encontrar uma destinação correta para os resíduos, mas como vão tratar isso? A maioria das empresas só tem duas opções ou optam por incinerar os resíduos ou mandam o material para outra cidade onde haja um recinto licenciado para receber esse tipo de resíduo da indústria com as autorizações dos governos municipais, estadual e federal.

Sei que algumas empresas estão incinerando o lixo e investindo em incineradores. É claro que isso gera um custo a mais para a empresa. Na verdade, a prefeitura deveria ter as condições de disponibilizar um aterro, mas como ela não investiu num local público para esse fim, as empresas terão que se virar. As empresas que enviaram resíduo para o Cetram correm o risco de um passivo ambiental

porque se o Ministério Público autuar a Cetram vai autuar também a empresa. Muitas empresas (do Polo Industrial de Manaus) não encaminhavam o material para o aterro porque se a Justiça interditasse o recinto, como foi feito, elas também estariam sujeitas a algum passivo ambiental. Isso acontece porque a prefeitura não tem um local onde possam destinar esses resíduos”.

PRES. DO SIND. DAS IND.
CONSTRUÇÃO CIVIL

**Eduardo
Lopes**



“É irresponsabilidade do poder público”

“A gente tem que buscar uma alternativa. Nesse primeiro momento não temos opção, mas é óbvio que vai encarecer os gastos da construção civil. Eu ainda não sei como o setor vai fazer, mas digo que é uma irresponsabilidade do poder público. Sabíamos que aquele aterro não estava apropriado e inclusive denunciámos que a empresa não era capacitada para fazer isso. Fizemos denúncia, mas in-

felizmente a prefeitura tomou uma medida arbitrária e não chamou o setor para discutir. O descarte dos resíduos é responsabilidade nossa sim, mas a prefeitura deveria nos indicar um lugar para descartar esse material. Imagine que se pessoa for fazer uma reforma em casa, vai gerar o mínimo de entulho e não terá onde jogá-lo. Isso prejudica toda a população e acho que as pessoas não enxer-

garam isso ainda. Isso mexe com a vida de toda a população. A prefeitura está tomando uma medida e está deixando isso nas mãos da sociedade, que não sabe o que fazer com o resíduo. O que cada um vai fazer agora? Quem tem alguma área onde pode deixar o entulho armazenado vai deixar, mas de quem é a responsabilidade de recolher esse entulho?”

CAPA

Fábrica da EMS investe R\$ 360 milhões na ZFM

Destaque na reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS) foi o anúncio de instalação de uma gigante da indústria farmacêutica no Polo Industrial de Manaus, a EMS. Outros 39 projetos foram aprovados com investimentos de mais de US\$ 266,4 milhões. Com aporte de R\$ 100 milhões, a Sony vai produzir o Playstation 3. **Economia B1**

Contexto

Seria o fim da Zona Franca?

O Amazonas seria o mais prejudicado com a consolidação da alíquota interestadual do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em 4% no Estado de origem.

A advertência foi feita pelo senador Eduardo Braga (PMDB-AM).

De acordo com o líder do governo no Senado Federal, a proposta só beneficia grandes centros consumidores, como São Paulo e Rio de Janeiro.

— Com a redução da alíquota para 4%, os Estados do Norte e do Nordeste perderão o poder de barganha e observarão uma fuga de investimentos das regiões. Será decretada o fim da Zona Franca de Manaus! —, alerta o senador.

Debandada

Eduardo Braga garante que, em conversa com empresários que atuam na zona incentivada, empresas sairão com destino à região Sudeste para não perder competitividade.

— A sensação entre os empresários é de completa insegurança. Não há compensação financeira que devolva a competitividade à região —, argumenta.

Sinal verde' para polo farmacêutico

RICHARD RODRIGUES
Equipe EM TEMPO

Aprovado o Processo Produtivo Básico (PPB) pelo governo federal, um novo polo vai ganhar força em Manaus: o de medicamentos. Dentro dessa empreitada, a empresa farmacêutica EMS vai iniciar, dentro de 15 meses, a produção em território manauense. Para o projeto, a indústria investirá R\$ 360 milhões na construção de uma unidade fabril e na fabricação de comprimidos e cápsulas na capital amazonense.

A vinda da EMS, que tem duas unidades fabris na Região Sudeste, para o polo manauense foi anunciada, na tarde de ontem, durante a 259ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Suframa (CAS), pelo secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira, e confirmada pelo presidente do conselho da empresa, Carlos Sanchez. "É um investimento muito importante, pois contribuirá para a formação do primeiro polo farmacêutico da Região Norte do país", disse Teixeira, ao frisar que a EMS é uma empresa 100% nacional.

O secretário-executivo do Mdic salientou, ainda, que, ontem, foi aprovado o PPB de medicamentos específico para o polo local, o que contribuirá para a atração de novos investimentos para o setor. "Vale ressaltar que o PPB foi discutido com a toda a indústria farmacêutica nacional, e não houve oposição ao processo que definiu as etapas fabris a serem cumpridas pelas indús-

trias que optarem em se instalar no PIM", destacou Teixeira, ao enumerar que o PPB vigente para o setor em Manaus tem como características a inovação, pesquisa e desenvolvimento de medicamentos.

O superintendente da autarquia, Thomaz Nogueira, afirmou que o ganho socioeconômico para a Zona Franca de Manaus é enorme com o investimento, em especial com a criação de um novo segmento produtivo local. "O PPB foi inteligente ao atrair uma empresa farmacêutica e propor um cronograma futuro", disse Nogueira, acrescentando que a iniciativa busca criar condições da empresa viabilizar a distribuição da produção.

O projeto

Embora ainda não tenha submetido projeto de implantação ao CAS, a EMS já deu os primeiros passos para se instalar no parque fabril local. "Iniciamos as obras da fábrica, que deverão começar as operações em janeiro de 2014", disse o presidente do Conselho da EMS, Carlos Sanchez, ao garantir que Manaus terá a maior fábrica de medicamentos do país.

No que diz respeito ao investimento, a fabricante de medicamentos informou que o investimento inicial será de R\$ 150 milhões, montante que chegará a R\$ 360 milhões nos próximos três anos. "Em relação à operação, a EMS produzirá em Manaus 18 bilhões de comprimidos por ano, sendo 20 toneladas por dia. Além disso, a empresa gerar 350 empregos diretos e 1,5 mil postos de trabalho indiretos no polo", pontuou o executivo.

Novamed tem projeto aprovado

A EMS é a segunda fabricante de medicamentos interessada em "fincar raiz" no PIM. Ainda em 2011, a Novamed foi a primeira empresa que sinalizou interesse em atuar no parque local, quando submeteu ao Conselho Estadual de Desenvolvimento do Amazonas (Codam) projeto de instalação orçado em R\$ 187 milhões.

O projeto prevê a geração de 320 postos de trabalho e a produção de medicamentos líquidos, sólidos e semissólidos.

Aporte de R\$ 266 mi assegurado

Além do anúncio da implantação da EMS no PIM, foi garantido ao parque fabril investimento de US\$ 266 milhões e 396 postos de trabalho durante a 259ª Reunião Extraordinária do CAS. O aporte será realizado por meio de 39 projetos industriais, dos quais 13 são de implantação e 26 de atualização e diversificação.

Entre os projetos aprovados na reunião, esteve a proposição da Semp Toshiba para a produção de tablets. O projeto renderá ao parque fabril investimento de US\$ 13 milhões. "O projeto da Semp Toshiba confirma que o governo federal garantiu vantagens do PIM na publicação da Lei dos Tablets,

PAUTA

Investimentos contemplam 39 projetos industriais, dos quais 13 são de implantação e 26 de atualização e diversificação, aprovados ontem pelos conselheiros da Suframa

quando instituiu crédito diferenciado de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) para quem produzir em Manaus", reforçou o superintendente Suframa, Thomaz Nogueira.

Outro destaque na diversificação veio da Sony, que está trazendo para Manaus a fabricação do videogame Playstation 3, com investimentos de US\$ 50,4 milhões. "É preciso destacar que, sem contar com o projeto da Sony, o segmento de videogames no PIM já cresceu mais de 300% este ano, em relação ao ano passado", comentou Nogueira. Com o projeto da Sony, Manaus passa a abrigar a produção dos dois consoles líderes mundiais de venda, como o PS3, da Sony, e o Xbox, da Microsoft, produzido na Zona Franca desde o final do ano passado pela Masa Flextronics.



Reunião do CAS foi marcada pela confirmação de um novo PPB e o surgimento do segmento farmacêutico no parque de Manaus

Sefaz-AM tenta resgatar R\$ 100 milhões em ICMS

ANWAR ASSI

Equipe EM TEMPO

A partir da próxima semana, 10 mil contribuintes poderão quitar débitos e infrações pendentes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o que permitirá ao governo recuperar até R\$ 100 milhões de um débito aberto de R\$ 2 bilhões.

"Essa é uma chance de os contribuintes em débito poderem regularizar suas respectivas pendências junto ao fisco estadual com reduções dos encargos", afirmou o assessor da Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz-AM), Afonso Lobo.

A renegociação da dívida do ICMS está prevista na lei estadual 270/12, aprovada ontem pelos deputados da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam). Afonso Lobo destacou que o perdão dos "créditos podres" do ICMS atingirá dívidas tributárias de pequeno valor. Segundo ele, a cobrança desses débitos não compensa, porque os gastos administrativos e judiciais para o resgate são maiores.

Dependendo da situação, os contribuintes poderão receber o perdão total da dívida. A gerente de Legislação Tributária da Sefaz-AM, Daniela Torres, destacou que são três os casos previstos de remissão: para os contribuintes que possuem notificação em aberto até R\$ 1 mil, para os que não pagaram auto de infração no valor de R\$ 10 mil e para aqueles que devem o ICMS de estimativa fixa de até R\$ 500 por parcela. Em todos esses casos, o fato gerador do ICMS é até 31 de janeiro de 2012. "A remissão não será automática. Iremos estudar caso por caso", explicou a gerente.

Daniela Torres salientou

que os contribuintes interessados em pagar o débito pendente a vista terão até o próximo dia 31 de outubro para entrar com o pedido e efetuar o pagamento. Neste caso, eles terão o maior desconto possível, que é de 100% sobre as multas e 50% dos juros. "Todos os devedores do ICMS no interior, de janeiro a maio deste ano, por causa das enchentes, vão ter anistia integral de multas e juros. Eles pagarão só a cobrança principal", frisou.

Quem quiser parcelar pode fazer a solicitação até o dia 30 de novembro. Conforme Daniela, nessa situação, o pagamento pode ser feito em até 60 parcelas. "Quanto

DÉBITOS

Assessor da Sefaz-AM, Afonso Lobo, destacou que o perdão dos "créditos podres" do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) atingirá dívidas tributárias de pequeno valor

menos parcelas, mais benefícios o contribuinte terá", enfatizou, ao ressaltar que só serão beneficiados com a anistia parcial, os devedores do ICMS cujo fato gerador tenha ocorrido até 30 de junho de 2012.

Todos devedores do ICMS no interior, de janeiro a maio deste ano, por causa das enchentes, vão ter anistia integral de multas e juros, informou a gerente de Legislação Tributária da Sefaz, Daniela Torres. "Eles pagarão só valor principal do imposto", acrescentou.

Conforme o relator do projeto e presidente da Comissão de Finanças Públicas das Aleam, deputado Ajunto Afonso, a medida vai beneficiar em torno de 5 mil contribuintes no interior.

Sefaz-AM tenta resgatar R\$ 100 milhões em ICMS (continuação)

Negociações das dívidas com impostos

A lei estadual 270/12 estabelece também critérios para a cobrança e o parcelamento do Imposto sobre Transmissão de Causas Mortis e Doação de quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD). A medida vale somente para o imposto cobrado sobre as doações

em operações realizadas até o dia 30 de junho.

O pagamento do imposto atrasado, neste caso, poderá ser feito em até 12 parcelas, com redução de juros a partir de 30%. No pagamento a vista do valor total do débito ITCMD, até o período de 31 de

outubro, as multas e juros serão eliminadas pela Sefaz e o contribuinte só vai pagar o valor integral do imposto. Os pedidos de parcelamento e anistia devem ser feitos a Sefaz, com as documentações e o pagamento da dívida (ou da parcela), até o dia

30 de novembro.

A Aeam aprovou, ontem, o projeto de lei 271/2012, do governo estadual, que isenta o ICMS nas saídas de energia elétrica destinadas a instituições sem fins lucrativos que desenvolvam programas e projetos nas áreas social e de saúde.

Editorial

Empregos prometidos

A ampliação da oferta de empregos é um dos principais indicadores de uma economia em expansão e de desenvolvimento regional. No caso da Zona Franca de Manaus (ZFM), os incentivos fiscais visam atrair as empresas que criam polos com indústrias de bens finais e intermediários e ampliam as oportunidades de trabalho.

Para obter os incentivos

fiscais, as empresas apresentam projetos econômicos à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) com o objetivo de terem acesso às vantagens na esfera federal. O tributo estadual é obtido em processo semelhante junto ao Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam). Os projetos são apreciados e, quando aprovados, as empresas passam a ter direito a partir da produção. A implantação deve ocorrer até três anos após a aprovação dos projetos, sob pena de perderem o direito ao gozo do incentivo.

Nesses projetos as empresas estimam para cada ano o volume dos investimentos e a

No caso da estimativa de emprego, não raro, a projeção é feita bem acima do que efetivamente ocorre.

meta de empregos a serem gerados. No caso da estimativa de emprego, não raro, a projeção é feita bem acima do que efetivamente ocorre, pois não há obrigação legal do rígido cumprimento, pois é decorrente da própria flutuação da economia de mercado.

A situação do emprego também é impactada com elevado grau pela instabilidade

Do total de projetos, 63 perderam prazo e R\$ 292 milhões deixaram de ser investidos no Estado.

refletida pelos principais indicadores econômicos do País, como o fraco desempenho do Produto Interno Bruto (PIB).

Somente este ano, cerca de 2,7 mil empregos deixaram de ser criados no PIM com a desistência de empresas em implantarem os projetos aprovados nas reuniões do Conselho Administrativo da

Superintendência da Zona Franca de Manaus (CAS), que estavam projetados desde 2009. Do total de projetos, 63 perderam prazo em agosto e mais de R\$ 292 milhões deixaram de ser investidos no Estado. Outros 36 correm o mesmo risco até dezembro, o que poderá inviabilizar a criação de cerca de mil novos postos de trabalho.

Dos 218 projetos aprovados em 2009 com previsão de US\$ 2,1 bilhões e que tinham prazo para implantação até 2012, 28,8% não tiveram andamento. Os 63 projetos envolviam planos de 41 empresas, 27 delas iriam iniciar as atividades no Polo e desistiram, segundo os dados da Suframa.

Claro & Escuro

REUNIÃO

Ricardo reclama

José Ricardo reclamou, ontem, da formação da mesa da reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS). Segundo o que ele postou no Facebook, dos quatro integrantes, três eram 'representantes do governo do Estado'. Estavam na mesa Thomaz Nogueira (Suframa), Isper Abrahin (Sefaz), Alfredo Paes (PMM) e Alessandro Teixeira (MDIC).

396

empregos devem ser gerados com os 39 novos projetos aprovados ontem, no CAS.

Maior fabricante de genéricos promete chegar a Manaus até 2014

TEXTO Felipe Carvalho
FOTO Tiago Corrêa

MANAUS

A empresa catarinense EMS, líder do setor farmacêutico no Brasil, marcou para janeiro de 2014 o início da operação da nova fábrica em Manaus, que produzirá 18 bilhões de comprimidos por ano. A planta, na capital, vai receber um investimento de R\$ 360 milhões e gerar 350 empregos diretos. O anúncio foi feito ontem, durante reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS).

A EMS já planejava vir a Manaus, desde 2010, quando submeteu um projeto de investimento ao Conselho de Desenvolvimento da Amazônia (Codam). Mas a vinda da empresa, entretanto, só foi possível após a aprovação do Processo Produtivo Básico (PPB) para medicamentos sólidos.

"Esperamos que com essa planta em Manaus consigamos atingir 15% do mercado de medicamentos no Brasil e possamos expandir mais para o exterior", afirmou o presidente do conselho da EMS, Carlos Sanchez. Hoje, a empresa detém 13% de fatia do mercado, impulsionada, principalmente, pela venda de remédios genéricos. A nova fábrica da EMS será instalada na AM-010, em frente à empresa Levorin. "E também perto do aeroporto", ressaltou.

A EMS vai investir, inicialmente, R\$ 150 milhões para colocar a nova planta em funcionamento em Manaus, conforme informações do presidente do conselho. O projeto de investimento da empresa, entretanto, ainda não foi aprovado pelo Conselho de Autarquia, decisão que deve ser ratificada na próxima reunião do grupo, ainda este ano, conforme informações da assessoria da superintendência.

FRASE



Carlos Sanchez. **Pres. do conselho da EMS**

O Custo Brasil foi o principal fator para virmos para cá. Aqui, a instalação da planta será 30% mais barata que em relação ao resto do País"

PPB

O titular da Suframa, Thomaz Nogueira, afirmou que, com o PPB, a empresa farmacêutica deverá dar uma série de contrapartidas ao Estado, como uso de matéria-prima local e o investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Além da empresa de Sanchez, a Novamed tem uma proposta de instalação em Manaus, com investimento de R\$ 187 milhões.

Sanchez afirmou que a EMS investe 6% do faturamento em pesquisas. "A indústria farmacêutica vive da pesquisa. Se a gente não investir em P&D, a gente morre", comentou. Ele destacou que a empresa busca um acordo com uma faculdade de farmácia de Manaus para que 90% da mão de obra da fábrica seja proveniente da capital do Amazonas.

Uma outra parceria da EMS deve ser fechada com o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), conforme adiantou o superintendente da Suframa. Para o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira, o CBA poderá alavancar o setor farmacêutico a partir da conquista de sua identidade jurídica. "Esse trabalho com as

essências amazônicas tem tudo a ver com a proposta do CBA, que é de contribuir com a bioindústria e ampliar as oportunidades de negócios na região", afirmou.

Segundo informações do Ministério do Planejamento, o projeto de lei (PL) que cria a personalidade jurídica para o CBA precisou passar por novas mudanças, mas será finalizado até o fim deste mês, sendo enviado, em seguida, à Casa Civil e depois para votação no Congresso Nacional.

Maior fabricante de genéricos promete chegar a Manaus até 2015 (continuação)

SAMSUNG E FUCAPI

Intercâmbio de R\$ 4 milhões em P&D

Ainda durante a reunião do CAS, ontem, a Samsung e a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi) assinaram um termo de cooperação na área tecnológica que prevê a aplicação de R\$ 4 milhões nas áreas de pesquisa, desenvolvimento e treinamento de recursos humanos em dois anos.

O acordo, segundo informações do presidente em exercício da Fucapi, Niomar Pimenta, tem o objetivo de contribuir para o avanço técnico e científico das duas instituições. O termo estabelece um programa de ampla cooperação e intercâmbio, abrangendo atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento, além da absorção e transferência de tecnologias.

“Com esse acordo, vamos profissionalizar cerca de quatro mil pessoas com formação técnica e acadêmica”, afirmou Pimenta.

“Esses cursos, que serão fornecidos com a parceria, visam fornecer conhecimento não só para os funcionários da Samsung, mas também para a sociedade em geral com a perspectiva de adensar o conhecimento das empresas e mantê-las competitivas nesse mercado global. Os interessados devem passar pelos processos seletivos da Fucapi”.

Pimenta destacou que o termo propiciará mais qualificação aos profissionais da região, com cursos de extensão, graduação, pós-graduação e técnicos que abrangem toda a área dos processos produtivos da Zona Franca. “A filosofia da Samsung tem como objetivo desenvolver as pessoas e com esse termo vamos qualificar e preparar mais profissionais para o Pólo Industrial de Manaus”, comentou o diretor financeiro da Samsung, Ill Hwan Kim, antes da assinatura do termo.